

Título: Políticas públicas e educação superior: um novo contexto

Autor(es) David Souza Góes*; Mauro Gutenbergue Nascimento Branch; Simone da Silva Guedes de Souza

E-mail para contato: david.goes@estacio.br

IES: ESTÁCIO FAMAP / Amapá

Palavra(s) Chave(s): políticas públicas; sociedade; educação superior

RESUMO

A crescente desigualdade social faz com que as políticas públicas estejam cada vez mais presentes no contexto socioeconômico do Brasil – como forma de amenizar as tensões entre as classes sociais que estão no controle do governo e as que estão subordinadas – as quais precisam ser repensadas nas concepções e execuções, uma vez que há evidências que exigem um repensar, entre elas a ampliação do acesso do brasileiro ao ensino superior na graduação e pós-graduação. Na graduação, sem se adentrar em detalhes de qualidade, a educação de ensino superior no Brasil, através de políticas públicas sociais, passa por transformações significativas, pelo menos no que se refere ao acesso para os menos favorecidos por intermédio de programas como: o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), Programa Universidade para Todos (PROUNI) e a Lei de cotas. Todavia, releva notar que, ainda para o nível de pós-graduação stricto sensu, a região Norte continua carente dessa oferta. Outra evidência importante é a consolidação da democracia no Brasil, isto é, o fortalecimento da representatividade e distinção dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) que configuram o Estado Democrático de Direito no país e até recentemente era totalmente concentrado no Executivo. Estas evidências, associadas à exigência de uma economia globalizada – que requer um aumento de conhecimento e de poder aquisitivo por parte do consumidor – abre espaço para estudos no sentido de se repensar as concepções e execuções de políticas públicas no Brasil, para que as mesmas reflitam as reivindicações das classes sociais que historicamente foram menos favorecidas e deixem de ser mecanismos para a continuidade do patrimonialismo, que também é histórico no Brasil. Para tanto, o presente estudo tem como objetivo fazer uma discussão bibliográfica relacionada à concepção e à elaboração de políticas públicas, considerando a participação e influência do Estado brasileiro no contexto socioeconômico do Brasil, tendo como bibliografia central Boneti (2011), e as abordagens de autores como, por exemplo, Bruel (2010), Berté (2009), DaMatta (1987), pelas grandes contribuições que podem dar quando se pensa em políticas públicas, visto que, as mesmas sempre levam em consideração o homem e seu contexto histórico socioeconômico. No primeiro momento, para atingir o objetivo do trabalho, abordou-se, a saber, relações entre Estado e sociedade, conceitos de políticas públicas, concepção do ensino como um direito público, pela relevância da mesma no tema, e da participação dos setores público e privado na constituição das políticas públicas. É a partir deste cenário que se percebem as contribuições hoje de literaturas e de centros de estudos voltados para políticas públicas, a fim de entendê-las e debater a viabilidade da concepção, elaboração e execução das mesmas, levando-se em consideração as realidades em que as mesmas serão executadas. Assim, ampliar o acesso à educação, através de políticas públicas sociais, garantindo maior participação de segmentos esquecidos da sociedade, em que setor privado, sendo o maior beneficiado no Sistema Capitalista, seja também responsável por essas políticas, pode reverter a concepção de políticas públicas como um favor do Estado para o povo no intuito de concretizar os direitos privados, públicos e difusos (direitos ambientais), previstos na Constituição Federal do Brasil.